

Paul Washer

Um Sacrifício Santo A Deus



UM SACRIFÍCIO SANTO A DEUS

————— PAUL WASHER —————

Transcrição feita a partir do vídeo,
"Um Sacrifício Santo a Deus"
(*A Holy Offering to God*)

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | <http://hcmissions.com>

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por HeartCry Missionary Society
como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.
Para obter mais informações sobre HeartCry Missionary Society visite o seu website:
www.HeartCryMissionary.com

Transcrição, com a devida permissão, a partir do Canal do Youtube de Rafael Abreu

Legendas por Rafael Abreu
Transcrição por Thyago Nóbrega
Revisão por Camila Almeida
Capa por William Teixeira

1ª Edição: Julho de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com HeartCry Missionary Society (HeartCryMissionary.com) e permissão de Rafael Abreu, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Um Sacrifício Santo a Deus

Por Paul David Washer

Acho maravilhoso que pessoas queiram e estejam preocupadas com as crianças e querem vê-las edificadas e abençoadas. Mas existe também, ao mesmo tempo, uma triste acusação contra nossa cultura. Que Deus tenha que levantar gente fora da família, para abraçar e dar amor pelas crianças, porque os pais não têm esse amor. Quando eu ouvi sobre aquele pequeno garoto entregue aos seus avós, honestamente isso me fez querer encontrar esse homem e chicoteá-lo porque ele está destruindo um garotinho. Veja, eu vou dizer algo e isso vai parecer realmente duro. Às vezes penso que algumas pessoas devem ser estúpidas. Eu me pergunto: por que eles têm filhos? Por quê? E até mesmo quanto a alguns pais Cristão, ou pelo menos que se dizem pais Cristãos. Eu me pergunto: por que razão eles se casam? Porque parecem não querer passar muito tempo com suas esposas, ou investir em uma vida com sua esposa, nem com seus filhos, e, então, Deus tem que levantar outra pessoa para entrar e tentar abençoar a criança, tentar salvá-la. Não sou contra a escola dominical, ou contra a mocidade se reunir e um monte de coisas como acampamentos. Meus filhos com certeza já tiveram momentos maravilhosos nesses retiros, mas quando essas coisas devem ser feitas para substituir um pai, isto é uma triste acusação contra nossa cultura. Quando temos que fazer grupos de mulheres na igreja porque os maridos não estão disciplinando suas esposas, nem “derramando” suas vidas pelas próprias esposas, quando devemos ter grupos de jovens porque os homens não estão cumprindo com o propósito de disciplinar seus filhos, quando devemos ter escola dominical porque os maridos não estão fazendo o que deveriam fazer... Sabe? Pessoal, vocês podem orar, e orar e orar o dia todo para que o Espírito de Deus desça sobre esse lugar, mas a menos que seu desejo seja obedecer a Palavra de Deus, Ele não vai descer em absoluto! Ele não receberá o seu sacrifício. Apenas façam o que eu digo para fazer com suas esposas. Façam o que eu digo para fazer com seus filhos, e aí vamos conversar. Então, vamos conversar.

Veja, Leonard Ravenhill disse uma vez — gosto muito de citar Leonard Ravenhill, porque ele tinha um amor profundo pelas coisas de Deus; era uma raridade em nossa época, um homem de Deus — ele disse que todos esses pregadores querendo encontrar uma nova definição para o Cristianismo... Nós não precisamos de uma nova definição para o Cristianismo. Precisamos de novas demonstrações de Cristianismo. E olha, dificilmente existe algo mais importante na Bíblia que Cristo e Sua noiva, concordam? Cristo e Sua noiva. O que Deus escolheria para demonstrar com o que isso deveria parecer? Um pregador? Não. Um homem e sua esposa. Filhos e pessoas perdidas deveriam ser capazes de olhar para um homem e sua esposa e dizer: “Essa é a maneira como Cristo ama a igreja. Eu amaria fazer parte dela!”. Olhar a maneira como o homem cuida de seus filhos, e dizer: “Essa é a

maneira como Deus cuida de seus filhos? Eu amaria fazer parte disso!”. Só para mostrar como estamos enganados, quando pensamos em uma criança e quem cuida dela, pensamos numa mulher, pensamos que é o trabalho de uma mulher. “Isso é o que a mulher faz. É o dever da minha esposa”. Isso é uma mentira extremamente terrível. Isso não representa paternidade de Deus para com Seus filhos, e isso é o que a família é. O casamento não foi criado apenas para ser o casamento em si mesmo, tudo o que Deus fez tem um propósito. Esse propósito é representar quem Ele é e o que Ele faz. Então, quando Ele fez a família, não era para a mãe ser o centro. O pai deve ser o centro da família. E ele deve agir como pai, que representa Deus Pai, e como Cristo, que representa o marido. Oh, homens! Por favor, não pensem em um grande mover de Deus, pois vocês se recusam a fazer essas coisas e até as coisas mais básicas. Até as coisas mais básicas vocês se recusam a fazer.

Bem, vamos a Romanos 12:1-2: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”. Nós explicamos ontem que a palavra “pois” no começo da passagem é muito importante, porque conecta o capítulo 12 de Romanos aos demais que o precedem (Romanos 1 a 11). A palavra nos ordena a, literalmente, dar o que temos de mais precioso, que é nossa própria vida e entregar nossas vidas a Cristo, e a motivação para isso é esta: as misericórdias de Deus. Porque Deus foi tão misericordioso e tão amoroso conosco, nós deveríamos oferecer toda a nossa vida como sacrifício. As misericórdias são mostradas a nós nos primeiros 11 capítulos de Romanos e, novamente, ontem aprendemos que isso era muito comum nas epístolas de Paulo. Ele fala da teologia do que Deus fez por nós em Cristo, e então chega a certo ponto do livro em que nos diz: “Agora, baseado em tudo que Deus fez por você em Cristo, isso é o que eu quero que você faça. É assim que você deveria viver”. Ele faz isso aqui em Romanos 12 e também em Efésios 4. Depois de ensinar a mais profunda teologia de toda a Bíblia no livro de Efésios, nos três primeiros capítulos, chega ao capítulo quatro e diz: “Rogo-vos... que andeis [como é digno da vocação com que fostes chamados]”. Então, nossa motivação pela maneira em que vivemos vem do que Deus fez por nós em Cristo. Logo, se alguma pessoa é ignorante, não há muito sobre Deus e sobre o que Deus fez em Cristo, e é muito, muito difícil essa pessoa estar motivada a viver uma vida Cristã, a menos que suas motivações estejam baseadas em puro romantismo e emoções. O que pode levar a um bom louvor, mas não a uma grande vida. Agora, vá e “apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo”. No grego, a palavra “apresenteis” não está no presente. Indica uma ideia “de uma vez por todas, faça isso!”. Decida. Como disse Elias: “Então Elias se chegou a todo o povo, e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-o, e se Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu” (1 Reis 18:21). Decida-se.

Deus algumas vezes usa os profetas para dizer: “Vocês tão Me cansando”. Você já viu alguém que um dia é a seu favor, outro dia contra, um dia está no time, no outro não. Vai e volta, e você se cansa de estar cercado por esse tipo de pessoa? É sobre isso que Deus está falando. Vamos, de uma vez por todas! Tome uma decisão. E Paulo insiste: “apresenteis os vossos corpos”, agora indicando que é muito importante usar o termo “corpos” e não o termo “coração”. Porque “coração” em nossa linguagem, hoje, está cheio de romantismo superficial e insignificante. “Eu tenho Jesus no meu coração, eu amo Jesus com todo meu coração”. “Não julgue minha vida, porque você não sabe o que há no meu coração!”. Nós falamos sobre coração como algo totalmente independente do resto de nós, como se pudéssemos amar Jesus de todo coração sem que isso afetasse qualquer outra parte de nossas vidas. Paulo diz: “Não!”. O coração é o centro de nossas vontades e emoções. Se Jesus tem seu coração, Ele será o dono de suas vontades. Se Ele tem seu coração, será dono de suas emoções, de seus sentimentos, de seu intelecto. E se Ele não é, não haverá impacto em suas mãos, em seus pés, nos seus olhos, nos seus ouvidos, no que você faz com seu corpo, e então você está enganando a si mesmo quando diz que Jesus tem seu coração porque certamente não O tem.

Agora, Paulo continua e diz: “apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”. Existem duas ideias em “sacrifício vivo”. A primeira é: Deus está nos chamando para um vibrante e vital relacionamento e serviço. Algo zeloso. Nós somos zelosos com muitas coisas. Quero dizer, é absolutamente incrível como os homens são zelosos para obter coisas que não são eternas. Alguns homens têm dedicado sua vida inteira para ganhar dinheiro. Quero dizer, eles arruínam seus casamentos, seus filhos, acabam com sua saúde e com tudo só pelo dinheiro. Outros arruínam tudo por causa de seus brinquedos, por causa dos seus hobbies! Esses nem mesmo conseguem dinheiro. Todo seu dinheiro é para comprar brinquedos! E arruínam seus casamentos, suas famílias, seus filhos, eles mesmos... Tudo por causa dos seus jogos. Dedicam suas vidas aos seus brinquedos. Existem outras pessoas que escravizam a si mesmas para obter uma casa grande. Quer dizer, é absolutamente fenomenal! Ou comprar roupas de determinadas marcas para impressionar pessoas de quem nem gostam. Ou para ter carros, e coisas legais. É patético quão zelosos os homens podem ser. Ir a um jogo de futebol e agir como um idiota. Pintar seus rostos e seus corpos e ficarem doentes por três dias se seus times perderem. Quer dizer, todas essas coisas que o homem faz, é absolutamente loucura! É por isso que a pureza pode parecer insanidade. É vista como loucura.

Vou fazer uma pausa aqui porque preciso falar algo porque veio em minha mente e quero dizer isso para os pais e os jovens aqui. Não tem nada a ver com a mensagem, então me perdoem. É por isso que tive algumas notas ruins em homilética no seminário, mas isso precisa ser dito. Eu olho para os bancos, não há muito aqui, não vejo muito disso aqui, mas

nos Estados Unidos e em grandes cidades do Canadá. Você vê esses garotos de 17, 18 anos. Eles têm carros legais, roupas legais, têm cortes legais de cabelos “cheguei”, eles têm tudo, certo? Quero que vocês imaginem uma coisa. Essa é a maneira como quero que meus filhos sejam: Existem esses garotos, e moças, todas nesta sala e todas estão impressionadas com suas roupas, seus carros e todas as coisas que eles têm. Mas o que aconteceria, isto é, eu não estou dizendo que vai acontecer, não estou amaldiçoando, é apenas para que vocês imaginem, que no meio de toda esta superficialidade meus dois filhos entrem — novamente, esse é meu sonho, não a realidade. É uma esperança — meus dois filhos entram na sala. Eles têm roupas do [supermercado] “Walmart”. Suas camisas, são só, vocês sabem, camisas de \$ 7,00 que compraram no armazém, um jeans azul normal e dirigem uma caminhonete velha que seu pai ajudou a consertar. Mas quando entram na sala, são grandes. Têm postura. Têm modos, são nobres. Eles sabem como se comportar. Sabem como tratar uma moça. Nem tocam as suas mãos, para mostrar a ela o maior respeito. Eles sabem como se comportar e assumir um grupo inteiro de homens, se necessário, para proteger a dignidade de uma moça ou mesmo de alguma outra pessoa. Vão mostrar suas semelhanças com Cristo quando fizerem isso. Veja, eu não quero que meus filhos... Eu não... Qual estilo gostaria que eles tivessem? O desse mundo? Que cria moças masculinas e rapazes femininos? Por que eu iria querê-los assim? Vê? Há algo que eu quero jogar no ar. É o que eles são. Não a aparência. Você sabe, todo rei durante a história aprendeu, e os padres católicos fazem a mesma coisa. Que para realmente surpreender as pessoas, você coloca uma capa. Você vai brilhar com uma capa e todas essas glórias feitas por mãos de homem. E você se veste para se fazer apresentável, melhor do que realmente você é. Deus é o único Rei que não faz isso. Ele se veste em Si mesmo. É Seu caráter, Sua glória. É da mesma forma com uma pessoa. Apenas um jovem forte e com amor, ternura e força, totalmente devotado a Cristo. É isso que queremos. É isso que queremos.

Bem, vamos continuar. “Apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo”. “Vivo” aqui significa não apenas “ser zeloso”, mas aqui há algo que precisa ser entendido. Eu, na verdade, falei com alguns de vocês ontem, e vocês não leram o discurso dos irmãos McLoud. Não pude acreditar nisso! Quero dizer, vocês devem estar com vergonha. Mas, os avivamentos e as coisas que aconteceram com os McLoud e outras pessoas são demonstrações de algo. Não é pela força das mãos de homens. Não é pela força das vontades dos homens. Mas esse tipo de dedicação a Jesus é produto do trabalho do Espírito de Deus. Primeiramente, a regeneração. Só um Cristão, alguém que tenha verdadeiramente sido regenerado pelo Espírito de Deus, pode viver esse tipo de vida. E só um crente que continua a ser cheio do Espírito Santo, e realmente não procura extinguir e ofender o Espírito Santo pode viver esse tipo de vida. Eu estava ouvindo um jovem pregador nos Estados Unidos e acredito que Deus irá usá-lo tremendamente. E ele estava pregando sobre Provérbios 31. Você

pensa: Provérbios 31, mulheres. E ele dizia: “você dirá que isso é contra nossa cultura”, porque certamente Provérbios 31 é totalmente contrário à nossa cultura. Mas o que precisamos entender é que a mulher de Provérbios 31 é totalmente contrária a qualquer cultura. Ela é contrária a toda cultura. Porque esta é a descrição de Deus de uma mulher, não a descrição de alguma cultura de uma mulher. Nenhuma mulher pode fazer isso, absolutamente. Nunca haverá uma mulher que possa fazer tudo isso independentemente do Espírito de Deus. Veja, viver essa vida não é natural. É sobrenatural. Supranatural. Está acima da natureza, está além da natureza. Está além de nós. Mas “podemos todas as coisas em Cristo que nos fortalece”. Que nos fortalece.

Agora, Paulo diz não apenas um “sacrifício vivo”, mas um “sacrifício santo”. Eu gosto de uma história contada milhões de vezes sobre um velho violinista. Um violinista famoso, famoso, que era muito velho e estava tocando seu último concerto. O mundo inteiro tinha vindo ouvi-lo tocar. E depois de tocar, maravilhosamente, um jovem violinista vai até ele e diz: “Senhor, eu daria minha vida para tocar como você!”. E o velho homem olha para o rapaz e diz: “Filho, eu dei a minha vida para tocar igual a mim.”. Isso é algo que ouvi e aprendi com Leonard Ravenhill. Você quer Deus de modo que irá se privar de outras coisas? Isso é admiração por tudo que Ele é. Você terá que descobrir as coisas que Deus odeia. E ainda que sua cultura zombe de você, e mesmo que até a maioria dos “crentes” zombem de você, se você realmente quer Deus, em sua vida, sobre sua vida, te fortalecendo, então você terá que tomar algumas decisões. Há certas coisas das quais você não pode participar. Porque você concorda com o Espírito, que é mostrado a nós não como um burro de cargas, mas como uma pomba, facilmente ofendido. Santidade. O que isso significa? Quero dizer, quero que você pense por um momento. Quando você pensa na palavra “santo” o que vem à sua mente? Imagino que a maioria diria: “sem pecado”. Certo? Santo é “sem pecado”. Bem, então, eu gostaria de fazer uma pergunta: O que significa “justo”? Você diz: “Bem, sem pecado”. Porque usar duas palavras se elas denotam a mesma coisa? Santidade não significa, primeiramente, “sem pecado”. “Santidade” é usada na bíblia, na maioria das vezes, em referência a ser sem pecado ou ser diferente dos homens. Mas vou explicar o porquê disso. “Santidade” vem do hebraico que significa, basicamente, “cortar”. “Cortar”. Agora, a palavra não significa apenas “cortar”, mas “cortar e separar”. Minha esposa tem cortes em quase todos os dedos de suas mãos. Ela é a melhor cozinheira do mundo, mas eu quero dar a ela luvas de ferro para ela colocar, porque ela começa indo com a faca, mas parece como uma serra elétrica na cozinha. Especialmente, você nunca vai querer discutir com minha esposa enquanto ela estiver fazendo aquilo, porque a faca vai ficar assim (apontando para você). Mas eu sempre fiquei surpreso em como minha mãe e minha esposa sentam para cortar nesses tabuleiros, e colocam o alimento sobre o tabuleiro e então cortam e então separam. Pausam e separam. Elas cortam mais, e depois separam com a lâmina. Cortam mais e separam com a lâmina. Então a ideia aqui é “cortar” para servir, “cortar” do resto e mover para o outro lado, “separar”.

Agora, o que Deus está dizendo sobre Ele mesmo, sobre todas as coisas, quando Ele fala “EU sou santo”. Ele está falando, primeiramente, de Sua singularidade, Sua separação, Sua transcendência. Ele é como ninguém! Ninguém se compara a Ele. Deixe-me mostrar a maneira de ver isso de R. C. Sproul. O que é mais parecido com Deus? Vou dar duas criaturas e você diz qual é a mais parecida com Deus. Um arcanjo, no Céu, tão majestoso que se fosse mostrado ao mundo, provavelmente se racharia em dois. Um arcanjo no Céu, ou uma bactéria, um verme no seu sistema sudoríparo? Qual deles é mais parecido com Deus? A resposta seria: nenhum deles. Deus é tão singular, e tão grande, que você nem mesmo pode dizer que um arcanjo é mais parecido com Deus que um verme no banheiro. Veja, deixe-me dar um exemplo: Nesse momento, eu sou o mais alto da sala. Vocês estão todos sentados, eu estou numa plataforma, provavelmente a mais ou menos um metro mais alto que vocês. Se eu disser: “Estou um metro mais alto que vocês, então estou mais perto do sol. Estou mais perto do sol. Estou mais perto do sol que o resto de vocês”? Isso seria absurdo, não seria? Absolutamente absurdo. Por quê? O sol está tão longe que isso não importa. Essa é uma ilustração pobre, porque o que estou dizendo é que a distância é tão grande entre o sol e eu que a diferença de altura entre você e eu é insignificante. Mas com Deus é diferente, muito diferente. Não estou dizendo que Deus é como nós, só que maior. Ou mesmo infinitamente maior. O que estou dizendo é que Deus não é como nós em nada. Não há nada que se compare a Ele. Isso é uma coisa maravilhosa. Quando estou falando sobre a separação de Deus, estou falando sobre Sua transcendência. Ele está acima de todas as coisas.

Também estou falando de Sua supremacia. Incontestável supremacia. Outra maneira de ver isso: Ninguém pode se comparar a Ele. Ninguém pode se comparar. Certo? Agora, antes de continuarmos, vamos voltar e olhar para nós mesmos. Se nós somos santos, o que isso significa? Isso significa que Deus é supremo. Realmente supremo. Não apenas em nossas músicas, não apenas em nosso coração, mas em nossas ações, demonstramos Deus como um Ser supremo e que não há quem se compare a Ele, absolutamente. Lembra de Jesus, nas bem-aventuranças no Sermão da Montanha? O que Ele disse? “Bem aventurados os puros de coração”. A maioria das pessoas quando ouvem a palavra “puro” pensam em “muito limpo”. A palavra na verdade se refere a “não misturado”. Uma boa maneira de colocar isso é: “Bem aventurados os que não são leais a outras coisas”. Que verdadeiramente reconhecem a supremacia de Deus, e nada compete com isso.

Agora, há outro problema, de acordo com o livro de Salmos, quando não há ensinamento sobre os atributos de Deus. Ensino apropriado sobre os atributos de Deus. Entre o povo de Deus, não se pode considerá-IO supremo. De fato, o que farão é reduzi-IO e fazê-IO como nós. E até mesmo menor do que nós, levando-O a ser nosso servo. E ainda pior que isso, porque farão o homem o centro de todas as coisas de modo que Deus existe para

os servir. E isso é o que acontece em grande parte do “cristianismo” na América. Deus existe por nós. É tudo sobre nós. Deixe-me mostrar algumas coisas. Existe uma música, que apareceu há alguns anos, chamada “Deus ama as pessoas mais do que todas as coisas”. Isso é uma mentira. Desculpe por te aborrecer, por fazer de você um vapor, mas você não é a coisa mais importante do universo. Quero dizer, na maioria das campanhas evangelísticas eu tenho visto “Deus fez o homem, mas não ficará feliz, a menos que você tenha sido salvo”. Deus ficará feliz, mesmo que você esteja indo passar a eternidade no Inferno. A felicidade de Deus não depende de você. É um mero fato, que você deve perceber que se for para o Inferno, a última coisa que ouvirá quando estiver entrando pelas portas do Inferno é que toda a criação, incluindo seus pais, se eles são regenerados, nunca mais ficarão de joelhos implorando a Deus por você, porque Ele sustenta a Terra sem você. Veja, eu não gosto desse jeito de falar. Vê como você pode falar muito sobre a Bíblia, sobre querer Deus e tudo mais, mas quando alguém vem e diz: “Ok, você realmente sabe sobre o que está falando? É sobre isso!” e você responde: “Eu não gosto disso, porque não sou o centro do universo”. “Quero que o ‘cristianismo’ se resuma a MIM. Tudo sobre Deus ME salvar, tudo sobre como Deus ME ama. EU, EU, EU”. Desculpem-me, meus amigos, mas o Novo Testamento não é isso. Deus nos ama. Mas você sabe o que Deus ama mais que a todas as coisas? Ele mesmo. Você já ouviu isso? Vê como nós somos? Se eu sentasse e dissesse: “Eu vim aqui nesta manhã para dizer que Deus ama as pessoas mais do que a todas as coisas!”. Você diria: “Sim, vamos cantar!”. Mas se eu disser que Deus ama a Si mesmo mais que a todas as coisas você fica com raiva. Não é incrível? “Como ele pode dizer que Deus ama a Si mesmo mais do que a todas as coisas?”. Já leram quantas vezes Ele diz: “Não vou salvar vocês por causa de vocês, mas por MINHA própria causa, para MINHA glória, por amor ao MEU nome, vou salvá-los”?

Deixe-me mostrar um pouco como isso funciona. Para ser um ser humano racional, certo? Para ser um ser humano racional — e eu ensino uma história para as crianças, na escolinha bíblica — você dever ter uma razão para fazer algo. Agora, quando ensino às crianças, quando falo sobre racionalidade, ensino que, se elas forem e observarem um homem embaixo da chuva no meio da tempestade e forem até ele perguntar: “Por que o senhor está na chuva?” e ele disser: “Eu realmente não sei”, então vocês irão pensar: “Esse homem não é racional”. Você vê isto? Mas se ele disser: “Eu estou na chuva porque estou esperando o ônibus”, você vai pensar: “Esta não é uma boa razão, mas pelo menos ele é racional”. Ok, agora, ser racional e muito racional, isso é o que precisamos entender, não apenas terá uma razão para o que faz, mas sempre escolherá a melhor razão para o que ele faz. A mais suprema razão para o que ele faz. Agora, você é a melhor razão? Você é a maior joia? Você é o maior tesouro? Absolutamente não. Então, por que Deus faz o que Ele faz? Porque Ele não apenas escolhe uma razão para fazer, mas Ele usa a melhor razão. E se Ele é o Ser Supremo sobre todas as coisas, a melhor razão que Ele usa para fazer todas as

coisas é Ele mesmo! É a Sua própria glória. É fato que se Ele não fosse motivado por Ele mesmo nós todos iríamos para o Inferno, porque Ele é um Deus Santo, e nunca acharia nenhuma motivação em nós para nos salvar, tudo o que nós fazemos é quebrar Sua lei. O fato de que Ele pode nos salvar, prova que Ele faz isso por causa de Si mesmo, para Sua própria glória, e pelo amor que Ele tem por Seu Filho.

Vamos falar sobre a glória de Deus por um momento. A Bíblia diz repetidas vezes que Deus faz o que faz para Sua própria glória. Vocês todos concordam com isso? Quer dizer, está no texto. Deus faz tudo o que faz para Sua própria glória. Agora, isso é um pouco duro. Deus faz todas as coisas para Sua própria glória, então você diz, talvez imediatamente: “E eu? Como isso me beneficia?”. Primeiramente, uma criatura respeitosa não pensaria dessa maneira. Toda criatura respeitosa diria: “Se Deus faz tudo para sua própria glória [...] Glória!!!”. É o que você deveria fazer. Mas se você diz: “Se Deus faz tudo para Sua própria glória, como isso beneficia Suas criaturas?”. Bem, dessa maneira. Se nós demitirmos (o porteiro) por um momento, e eu estivesse na porta quando vocês entrassem, eu colocaria uma goma de mascar em suas mãos e diria: “Aqui, pegue uma goma de mascar”. E você olharia aquele chiclete e faria: “ooh [...] Obrigado, obrigado, obrigado, obrigado!”. E você correria por todo o acampamento. “Olhe, ele me deu um pedaço de chiclete!”. E 30 anos mais tarde, suas crianças estão sentadas em volta, na sala, e você está na cadeira, e eles dizem: “Quem é aquele homem? De quem é aquela foto acima da lareira?”, e você diz: “Este é Paul Washer!”. Elas perguntariam: “O que ele está fazendo ali?”. E você responderia: “30 anos atrás ele me deu um pedaço de chicletes!”. Quer dizer, você precisaria seriamente de um psiquiatra. Certo? Isso não é certo. Mas agora, vamos dizer que você está morrendo. Você está morrendo. E não há esperança. Você precisa de um transplante de coração e está na lista atrás de milhares de pessoas. E eu andando no hospital — digamos que isso é permitido — e digo: “Eu sei que você tem um paciente aqui e que ele está morrendo e precisa de um coração. Bem, pegue o meu”. Então eu me deitava na mesa, morria para te dar meu coração e você se levantaria. Então, aquele tipo de resposta seria apropriado, não seria? Você diria à mídia. Você diria aos seus netos que a única razão de estar ali é porque 30 anos atrás um homem lhe havia dado seu coração. Então, o que aprendemos com isso? O presente frequentemente demonstra a magnitude do amor. Certo? Um grande presente na maioria das vezes representará a grandeza do amor e a grandeza do benefício. Agora, se Deus quer te dar, se Deus quer demonstrar, o maior amor que Ele poderia demonstrar a você, o que Ele faria? Ele daria Seu melhor presente. O que poderia ser? Aqui está: ELE mesmo! ELE mesmo. Quando dizemos que Deus faz tudo para Sua própria glória, o que estamos fazendo é dizer que Deus faz tudo na história, tudo na criação de maneira que Ele sobe no palco dos pecadores e demonstra quão maravilhoso Ele é! Quão grande Ele é, quão glorioso Ele é! Literalmente revelar tudo sobre Si para o mundo. Tudo que é designado para que Deus mostre a todos Sua glória, e este é o melhor presente

que Ele pode dar a você. É mostrar a você quem Ele é. [...]. Ele é a melhor coisa que pode dar ao Seu povo. Então quando Ele glorifica a Si mesmo, quando Ele faz tudo para Sua própria glória, quando Ele orchestra o mundo inteiro para que Sua glória seja conhecida, Ele está dando ao povo o melhor presente possível: Ele mesmo.

Veja, está é uma maneira totalmente diferente de ver tudo. A maior parte do “cristianismo” hoje está totalmente estranha à ideia da supremacia de Deus. Eles dirão: “Deus é grande”, “Deus é isto [...]”, mas sempre: “Deus é grande, Deus é maravilhoso, porque Ele pensa muito em mim”. Porque Ele faz muito por mim. Porque é tudo sobre mim. A grandeza de Deus independe do que Ele faz por nós, mas Ele demonstra Sua grandeza através do que Ele faz por nós. Eu sei que isso é uma coisa complicada, mas isso é o que precisamos ver para entender a santidade de Deus. A santidade de Deus significa que Ele é separado de absolutamente todas as coisas e Ele é merecedor de todo amor e toda glória que Ele sempre mereceu pelo Seu próprio amor. Uma criatura racional que usa as melhores razões para o que faz, sempre fará a coisa mais virtuosa. Se Deus é a Pessoa que mais merece amor, é verdade que Ele ama a Si mesmo acima de todas as coisas. Se Ele é o único que verdadeiramente merece o primeiro lugar, então é certo para Ele que sempre ocupe o primeiro lugar e seria errado para Ele tomar outro lugar. Ele é sempre o primeiro. Ele é sempre merecedor de todo amor.

Para nós, ser “santo” não significa primeiramente que nós estamos evitando o pecado. Isso é só uma parte. O que significa, primeiramente, é isto: que nós verdadeiramente reconhecemos que Deus é supremo! Que nós verdadeiramente reconhecemos que Ele é tudo e que não há outro como Ele, e que não há outras coisas que se comparam a Ele em nossos corações. Nós não adicionamos Deus a isso, Deus àquilo, não equacionamos algo tão importante quanto Deus. Não! Deus! Deus é TUDO! Quando isso acontece, o resultado é: quando o mundo vem, e tenta você, quando o pecado vem e tenta você, você diz: Não! Por quê? Porque Deus é supremo! Deus merece minha fidelidade. Deus merece minha atenção. Deus merece tudo de mim. Toda batida do meu coração deve ser para Ele. Toda parte da minha vida deve ser para Ele. Há santidade. Um homem separado por causa da supremacia de Deus. Muitas pessoas dizer: “Mantenha Deus em primeiro lugar na sua vida”. Isso não é bíblico. Deus disse: “Vocês não terão outros deuses além de Mim”. Nem além de Mim, nem ao Meu lado, nem atrás de Mim. Deus não é o primeiro numa lista de coisas. Deus é o primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto [...] décimo! Ele é tudo. E tudo o que você tem que fazer é caber dentro de Sua vontade. Não é assim: “Isso eu vou dar pra Deus e isso vai pertencer a outro alguém”. Não! É tudo de Deus! Até mesmo quando você se casa você se casa para Deus! Você se casa porque é a vontade dEle. Você tem filhos porque é a vontade dEle. Você cuida de Seus filhos de uma maneira correta porque é da vontade dEle. Você faz tudo o que faz, até quando come e bebe por causa dEle, para Ele e para Sua gló-

ria! Então você é uma pessoa consumida por Deus. O que faz de você uma pessoa cujas funções e relacionamentos realmente estão no caminho. Porque como Deus é supremo, e Ele realmente é supremo, você começa a entender Sua vontade que é amar seu próximo como a você mesmo, que é entregar sua vida pelos amigos, amar sua esposa como Cristo amou a igreja e Se entregou por ela, ser bondoso e compassivo com seus filhos como Deus diz que deve ser nos Salmos 1-3. Porque Deus é supremo e tudo que você faz, você faz para glória dEle. É por isso que eu estava tentando ensinar ontem que quando você ensinar sua esposa ou seus filhos, você não pode fazer isso: “Ok, isso vai ser só por um momento”. O contexto de toda sua vida não é o contexto de Deus, mas você vai ensinar por meia hora. Não é assim que as coisas funcionam. A maneira que as coisas funcionam é: um homem cuja vida inteira está no contexto da santidade, no contexto da vontade de Deus e então ele age nesse contexto. Eu quero que vocês vejam essas coisas.

Para ser santo, não pode haver mais nada no seu coração que se compare a Deus. Ser santo é ser um homem entregue a Deus. Não é incrível como nós podemos pensar que somos santos só porque mantemos algumas regras? Sabe, uma mulher pode dizer: “Meu vestido é de tal comprimento”, um homem pode dizer: “Não tenho TV em minha casa”. Todas essas coisas podem ser ditas, mas você não é santo. Porque santidade significa que você é inteiramente entregue a Deus, como Deus supremo. Mas também, por outro lado, alguém pode dizer que é inteiramente a Deus, mas sua própria vida é suprema, se veste com imoralidade e vê coisas erradas na TV. Isso também é uma mentira. Então, ser santo é amar a Deus como Deus ama a Si mesmo. É ver Deus como Ele mesmo, que é único. Não há outro santo como o SENHOR. Devemos ser um sacrifício santo. Aqui está o ponto que faz com que as pessoas pensem em obediência, mas digo que devemos pensar em fé.

Eu realmente creio em Deus? Pessoal, se puderem gravar isso, vai ser de grande ajuda para vocês. Veja, quando eu estava pregando ontem, eu pensei que poderia ter muito mais audiência secular. Eu me recusei a acreditar que era para uma maioria de Cristãos. Esperava algum tipo de, não sei, o que eu estava esperando? Mundanos, odiados, estudantes universitários [...] eu estava esperando que eles viessem em grande número. Então eu fiquei ali e disse: “Vocês não podem me patrocinar. Não me patrocinem”. Veja, eu não sou um homem para quem a religião fez bem. Você tem que entender que se Jesus Cristo não ressuscitou, Ele não foi o homem que mais sofreu na Terra. Eu sou um tolo, mas não apenas um tolo. Eu sou um tolo perigoso. Porque eu estaria seguindo um espírito que não existe, eu arruinei minha vida, guiei minha esposa a mentiras, guiei meus filhos a mentiras, eu falo para plateias proclamando um deus que não existe, sou o homem mais estúpido do mundo. Percebe isso? Então, pela fé, por causa da revelação pelo Espírito Santo, da palavra de Deus e da pregação do Evangelho, eu acredito que Jesus ressuscitou dentre os mortos. E por isso eu devo viver de uma maneira certa. É a mesma coisa aqui. Paulo está

dizendo: “Escutem, ofereçam sua vida a Deus como um sacrifício, torne-se um escravo de Cristo”. Isso precisa de um pouco de fé. Porque se Jesus não ressuscitou, Paulo está pedindo que você jogue sua vida fora por nada. Mas, se Ele ressuscitou, Ele está dando a você a chave para a vida. Jesus disse: “Aquele que achar a sua vida, perdê-la-á”. É o que Ele diz. E o que Ele quer dizer? Aquele que procura ser o senhor de sua própria vida, determinar a direção de sua própria vida, para fazer o que parece bom aos seus próprios olhos. Uma pessoa que escolhe manter sua própria vida irá perdê-la. Isso também se refere a pessoas que se denominam Cristãs.

Agora me escutem. Cristãos, como eu disse ontem, achariam que eu sou um tolo se dissesse que Cristãos não dizem mentiras, eles as cantam. “Ainda assim O seguirei, sem voltar atrás. Sem voltar atrás” (Hino Evangélico Americano). “Ainda que me custe tudo, eu irei”. Cuidado quando você canta essa música, porque você pode estar se condenando. Você prestará contas de cada palavra no dia do julgamento, e isso inclui as músicas. Quando você começa a cantar coisas que não são verdade em sua vida [...] não faça isso, é melhor ficar quieto. Não cante coisas que não são verdadeiras. Faça as letras verdadeiras e então cante, mas não cante coisas que não são verdadeiras. “Vou perder tudo para o Senhor, Jesus”. Verdade? É mesmo? Veja, quando você entrega sua vida como sacrifício vivo, você não vai no “dia da carreira”, no colégio. Você anda até o ponto de ônibus orando: “Deus, o que o Senhor quer para mim? O que o Senhor quer para mim?”. Veja, um escravo tem uma vida muito simples. Você tem? Um escravo não tem que se preocupar com nada, exceto por fazer a vontade do seu mestre. E o mestre se preocupa com todo resto. “Senhor, o Senhor quer que eu vá para a faculdade ou o Senhor quer que eu vá para o Afeganistão e pregue por três semanas até que eles me matem?”. “Senhor, eu vou comprar um carro, quer dizer, que quero ir a alguns lugares. Senhor, o que eu posso fazer? Eu quero fazer a coisa mais certa ao Seu lado”. “Senhor, preciso de algumas roupas. Como o Senhor quer que eu me vista?”. “Senhor, eu estou com esse dinheiro aqui que o Senhor me deu. O que o Senhor quer que eu faça com ele?”. “Senhor, tenho uma nova oportunidade na minha carreira, vou receber o dobro do salário se eu me mudar para esse novo emprego. É claro que vou ter menos tempo com minha esposa e filhos, mas o que o Senhor quer que eu faça?”. Você nem precisa perguntar a Ele o que tem de fazer. Pode me perguntar que eu te digo. Recuse o emprego e salve sua alma. Veja: “Nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão” (Salmos 37:25). Escravize-se a Cristo. Cristo não falhará com você. Ele nunca falha com ninguém.

Rapazes e moças, como vocês caminharão através desse mundo? Você não sabe nada. Você acha que sabe tudo, mas não sabe nada! Quando ensino os jovens, a primeira coisa que peço a fazerem é: “Quero que todos vocês vão para casa, fique em frente ao espelho e repita, repita, repita uma centena de vezes e depois volte: ‘Eu sou estúpido. Eu sou estúpido. Eu sou estúpido’”. Há um brilho nos meus olhos quando ensino a eles e o que

isso significa. Não significa que você não foi maravilhosamente criado, significa que você não nasceu com sabedoria. Você tem que aprender. Deus te deu a habilidade de aprender. E esta é a sabedoria. Você deve aprender a andar como um escravo para Cristo. Em tudo. E homens, é sua tarefa ensinar os seus filhos a fazerem disso seu próprio estilo de vida. “Senhor, o que o Senhor quer para mim?”, “Senhor, essa oportunidade apareceu. Se o Senhor disser sim eu vou pegar, se disser não eu não vou pegar. Se isso viola Suas Escrituras não vou fazer isso. Se cria um conflito em outra área da minha vida, em relação à vontade de Deus, eu vou negar”.

Para oferecer nossas vidas como um sacrifício a Deus, Paulo diz: “Um sacrifício vivo, um sacrifício santo e um sacrifício agradável”. Um sacrifício agradável quer dizer um sacrifício aceitável. Agora, você tem que tomar uma decisão: Você vai viver para agradar a quem? Você tem muitas opções. Você pode viver para agradar a você mesmo, ou à sua carne. Você pode viver para agradar outras pessoas. Ou você pode viver para agradar a Deus. Veja: “Eu quero viver para agradar a Deus”. Oh! Tenha cuidado! Você tem certeza? “Sim, eu tenho!”. Ok, então deixe-me perguntar: quanto tempo você gasta na palavra de Deus para discernir Sua vontade? Ah! Então você não quer realmente agradar a Deus. Porque se você diz que quer agradá-LO, você saberá o que Ele quer. Essa é só uma coisa das quais que gosto de fazer, e faço isso em minha própria vida, é muito doloroso, mas é [...] vou perguntar a você, ministro de louvor: Você já estudou de Gênesis a Apocalipse para determinar qual a vontade de Deus sobre a adoração? Não? Então, o que te faz pensar que pode liderar a adoração? Você já procurou nas Escrituras, no Antigo e no Novo Testamento a questão do casamento? Para discernir a vontade de Deus sobre como você deve tratar sua esposa? Bem, não? Então, porque eu deveria acreditar que você está agradando a Cristo? Se você nem sabe o que Ele te disse para fazer. Educação dos filhos: de onde vêm suas ideias? Da sua avó? E se ela estiver errada? E se ela estiver certa, a questão não é se ela realmente está certa, é se ela está de acordo com a Bíblia. Ela estar certa não vai te justificar no dia do julgamento. O que valerá no dia do julgamento não é o resultado, mas a obediência à palavra de Deus. Acho que os avós devem estar muito envolvidos com as crianças, seus netos, SE seus avós estão de acordo com a Bíblia, porque eu posso te dizer que eles podem destruir seus netos, contando histórias antigas ao invés da Palavra de Deus. Então, se você realmente diz: “Eu quero agradar a Deus”, então você tem que se fazer essas perguntas: “O que eu faço?”, “Quais as coisas que tenho que fazer na vida?”. Bem, “Eu tenho que me vestir”. Ok, bom. Você sempre procurar nas Escrituras a maneira como Deus quer que você se vista? Não, a maioria das pessoas apenas olha nas revistas. Você diz: “Bem, tenho que comer”. Ok, então aqui está a pergunta: Os Cristãos são contra pessoas bebendo cerveja e ficando tontas, mas você já pensou sobre a glotonaria? Nós rimos desse pecado, mas é tão mortal quanto a embriaguez. Você diz: “Sabe, eu quero agradar a Deus”. Você já perguntou a Ele como Ele quer que você coma? Ele te deu um corpo. Você já perguntou: “Senhor, como devo cuidar do meu corpo?”.

Robert Murray M'Cheyne, acho que um dos maiores homens de Deus que já passaram pela terra, morreu com 28 anos. E sabe qual era sua lamentação? “Deus me deu uma mensagem para entregar e um cavalo para montar. Ai de mim! Eu matei o cavalo e agora não consigo entregar a mensagem”. Ele quis dizer: “Eu matei porque não me cuidei”. Não quero julgá-lo porque não sou digno nem de carregar suas sandálias, mas é o que ele disse. E tem sido um lembrete para mim e para todos os homens de Deus. “Recorra a mim frequentemente, Paul, não seja o Robert M. M'Cheyne”. Porque se ele tinha uma mensagem e um cavalo, e matou o cavalo, o que acontecerá com a mensagem? Não há ninguém para levá-la. Veja, você senta e pensa: “Tenho um conflito no trabalho e tenho que fazer isso, isso e isso”. Vá às Escrituras e pergunte: “Deus, qual a resposta pra isso?” Em tudo, se você quiser ser agradável, isso é sobre o que a Bíblia é! É para nos dizer como ser agradáveis. O que o Senhor quer para mim? Rapazes, quantos de vocês estudaram intrinsecamente Provérbios 31 (sobre as mulheres)? Jovens homens. Quantos de vocês já estudaram? E vocês dizem: “Eu não vou ler, isso é para garotas”. Leia de novo porque não é para garotas. É a carta de uma mãe para seu filho sobre como escolher uma esposa. Ah! Veja, a maioria das pessoas nem sabem disto. Elas sempre ensinam isso às mulheres, e as mulheres se juntam para estudar Provérbios 31, mas os rapazes que deveriam se juntar para estudar Provérbios 31, porque foi escrito especificamente para rapazes para que eles não sejam iludidos pela beleza de uma moça, e talvez, uma mulher que destruirá sua vida, por não ser temente a Deus e por não saber nada de Provérbios 31. Vocês veem?

Olhe, se nós apenas, digo, uma das coisas que me ajudam é que depois de muitos anos de convertido, nós paramos e olhamos no espelho, e dizemos: “Não estou de acordo com a Bíblia”. E muitas coisas que eu ensinei acabaram comigo como alguém que não está de acordo com a Bíblia. De fato, ao invés de procurar na Bíblia e perguntar o que ela realmente diz [...] você sabe quantos conselhos (existem na Bíblia)? Eu diria que 85% dos conselhos Cristãos, pelo menos, no ocidente, pelo menos 85% não passa de psicologia ruim, barata e secular. A maneira como as pessoas veem os seres humanos ou veem uma criança não está baseada nas Escrituras, está baseada em Rogers, Cameron e Freud. Três homens que estudaram psicologia e estudaram psicologia porque odiavam a Cristo. Você vê o quanto estamos no caminho errado? É como um cara que veio até mim. Ele tinha uma ferida muito grande na testa e disse: “Eu não consigo descobrir porque essa ferida aberta e sangrenta está na minha testa”. E ele perguntou se eu podia orar e talvez perguntar para Deus o que havia de errado com ele e eu disse: “Bem, não sou médico, mas vou orar!”. Então decidi: “Vou seguir esse cara”. E notei que esse homem observava o relógio girar, e toda vez, a cada hora, o relógio apagava e fazia “beep”. E toda vez que isso acontecia, não importava onde ele estava, ele ia até a parede e batia sua cabeça. A próxima hora se passava e “beep”. E “duuum” (batia a cabeça na parede). De novo, e de novo. Depois de mais ou menos dois dias de observação científica muito próxima, fui até ele e disse: “Eu acho

que descobri teu problema”. É a mesma coisa. Nós observamos: “Nossas crianças estão fazendo isso, e isto está acontecendo, e isto está acontecendo, e todas essas coisas estão acontecendo”. Alguém vem e diz: “Ok, fale um pouco sobre você e seu marido. O que vocês estão fazendo?”. E nós dizemos: “Bem, você sabe [...] eu não fiz isso, fiz?”. “Senhor, isso não é bíblico, e isso não é bíblico, e isso não é bíblico e isso não é bíblico. Aqui, vou te mostrar: olhe aqui, e olhe aqui, e vamos aqui a Provérbios, aqui, capítulo 13, vamos aqui [...] Todas essas coisas que você está fazendo contradiz totalmente as Escrituras”. Homens, o que vocês estão fazendo? “Bem, estou fazendo isso, isso e isso”. “Oh! Mas a Bíblia diz isso, isso e isso!”. E a maioria das pessoas ficará irada, e dirá: “Você é um legalista”, “Você não me dirá o que fazer”. Eu não te disse o que era para fazer, apenas te mostrei esse versículo! Você vê?

Quero que você perceba que tudo o que você faz está conectado. Está tão conectado! Se não andarmos em obediência [...] Deixe-me dar um exemplo: Você já ouviu a afirmação “Não há amor como o amor de mãe”? Tudo bem, agora, homens, por favor, se suas esposas pularem e começarem a correr atrás de mim com todas aquelas unhas assim, agarrem elas e as coloquem no chão antes que me peguem. Você pode me mostrar isso na Bíblia? “Não há amor como o amor de mãe”. Não vejo isso nas Escrituras. Eu vejo: “Não há amor como o amor de pai”. Você diz: “Não, a mãe tem um jeito especial”. Ok. Novamente. De onde você tirou isso? Eu sei de onde você tirou isso. Eu não quero negar que as mães amem seus filhos. Uma mãe lutaria contra um exército inteiro para proteger seus filhos. Mas aqui está o que eu quero que você veja. Quero mostrar as cadeias que podem te destruir. Muitas mães amam seus filhos do jeito que amam porque é uma relação parasitária. Isso é uma maneira feia de dizer, mas é verdade. Isso é o que acontece e você pode testar: Quando uma garota vem sozinha, digo, se ela é uma garota temente a Deus e o filho vê essa garota, e determina que essa é a moça de Deus para ele, e ele a ama [...] A mãe desse filho vai, frequentemente, tornar essa garota o pior pesadelo. Por que isso? Porque essa garota para a mãe é uma dúvida. Aquela garota roubou sua fonte de amor, que é seu filho. Agora, porque aquele filho se tornou a fonte de amor para a mãe? Porque o pai não é. E porque ela tem que sentir dos seus filhos para obter deles o que eles nunca poderão dar a ela, porque ela não é capaz de ter isso do seu esposo. Porque ela não está recebendo o que deveria receber, então ela deve ir a seus filhos para encontrar todas essas coisas. E esses filhos se tornam tão sujeitos ao seu coração que quando alguém vem, especialmente para levar o garoto, ela vai odiá-la. Vê como sendo anti-bíblico esse tipo de ação leva à outra?

Então, se quisermos dar nossas vidas como sacrifício para Deus, se quisermos ser agradáveis, devemos fazer isto de acordo com Sua Palavra. E aqui está o que nós precisamos ver. A mesma coisa que o apóstolo Paulo disse: “Eu não tenho obtido isto”. Você não tem obtido isso. Paulo, o apóstolo, disse que não tinha obtido isso ainda, mas isto não foi uma

desculpa para Paulo, foi? Ele disse: “Deixando para trás minhas falhas, deixando tudo para trás, vou prosseguindo, vou prosseguindo”. O que eu peço para que façam hoje é isso! Pergunte a si mesmo, honestamente, mesmo que você tenha ministrado o Evangelho por 30 anos, quão bíblicas são todas as suas ideias? Você realmente viu isso nas Escrituras ou aprendeu de um livro “psico-bolha-cristão”? Escrito por alguém que tem muito pouco a ver com a Bíblia, que tem pouca habilidade com exegese. Você tem feito isso ou realmente ido às Escrituras? E se você perceber: “Eu não estou tão de acordo com a Bíblia quanto eu pensava”, então saiba disso. Primeiro: Não há condenação para os que estão em Cristo. Isso não é uma coisa ruim de aprender, que nós não estamos tão de acordo com a Bíblia quanto achamos, é uma boa coisa para se aprender. E vamos começar a jornada. E toda essa jornada é maravilhosa. Então você continua prosseguindo. Porque eu vejo pessoas orgulhosas agora, que mesmo sendo Cristãs, se encontram em situações em que tentam tudo que os “pregadores” modernos colocam diante delas e nada funciona, e então sentem absoluta falta de esperança. Eles vão à Palavra de Deus e encontram a resposta que pode libertá-las porque “a verdade vos libertará”!

Deixe-me dar outra ideia do quanto podemos estar distorcidos. Eu compartilhei isto ontem à noite com um homem que estava com complexo de inferioridade, e que ninguém o amava. Eu disse: Um homem pula da ponte e deixa um bilhete que diz: “Vou me matar porque não me amo. Eu não posso aprender a me amar”. Essa é uma coisa muito proeminente para dizer hoje. E até Cristãos vão dizer: “Sabe? Isso faz algum sentido, porque Jesus disse: Ame a seu próximo como a você mesmo, e se você não ama a você mesmo, não pode amar a seu vizinho”. Isso é uma sentença totalmente falsa e incorreta, que está distorcendo as Escrituras, porque não significa nada disso! Não é o que as Escrituras estão dizendo. Não está dizendo: “Você tem que aprender a amar a si mesmo, porque você realmente não sabe amar a si mesmo, e se você aprender a amar a si mesmo, será capaz de amar os outros”. Isso é Oprah Winfrey, não é Jesus. Jesus está basicamente dizendo isso: “Veja, nenhum de vocês nunca teve problema em se amar. Vocês todos amam a si mesmo. Agora o que eu quero que façam é que vão e amem a seus próximos o quanto já amaram a si mesmos”. Você se pergunta se aquele homem que pulou da ponte não se amava. Ele amava a si mesmo mais que a qualquer um. Estou dizendo isso, que ele amava a si mesmo mais que amava a esposa, porque supostamente ele teria pulado da ponta para colocar fim à sua miséria, mas ele jogou sua esposa na mais profunda miséria. Ele amou a si mesmo mais que aos seus filhos, eles serão tragados pela vida porque seu pai morreu ao pular daquela ponte. Ele amou a si mesmo mais que a Deus, porque ao invés de fazer a vontade de Deus, ele fez a sua própria. Percebe quanto a “psico-bolha” entrou na igreja? E nós temos que ir às Escrituras para perceber que muito do que nós estamos ensinando são só coisas que a cultura nos tem dado. E quando você baseia sua cristandade, mesmo em reuniões como esta que estamos tendo esta noite, ou acampamentos, ficando empolgados, isso apenas se torna uma grande bagunça. Você tem que basear toda sua vida Cristã

na Palavra de Deus! Na rocha, no fundamento! Na rocha e no fundamento. Então, se queremos ser agradáveis para Deus, nós devemos ir à Palavra, ver o que a gramática diz, o que o texto realmente ensina.

Agora, só vou dar mais um exemplo, e vou fechar minha Bíblia para provar minha sinceridade de que estou realmente terminando. Deixe-me dar outro exemplo de como podemos pegar a Bíblia e pensar: “Cara, isto é o que ela quer dizer”. Vamos dizer que um homem tem um ministério de 3 pessoas. Ele alimenta órfãos ou prega para presos. Qual texto ele vai usar para seu ministério, geralmente? “[...] estive preso, e vocês não me visitaram; necessitei de roupas, e vocês não me vestiram; tive fome, e vocês não me deram de comer” (Texto adaptado. Cf Mt. 25:42-43). “É por isso que preciso ir às prisões, precisamos evangelizar, precisamos alimentar pessoas que estão morrendo de fome, e os órfãos, todas essas coisas”. Bem, nós precisamos ir às prisões e precisamos fazer todas essas coisas. Precisamos evangelizar e alimentar os órfãos. O único problema é que essa passagem não tem nada a ver com isso. Absolutamente nada. Veja, você pega esse texto e diz: “Esse é o significado”. Não. Isso não é o que o texto quer dizer. Jesus não queria dizer “Eu estava perecendo na prisão e você não Me visitou”. O contexto completo é este: os que estão na prisão são os irmãos de Cristo. Eles são irmãos em Cristo. São irmãos em Cristo que foram jogados na prisão porque foram redimidos em Cristo, e o que Ele está ensinando é a mesma coisa de 1 João, a mesma coisa de Jó 30. É isso: a evidência que você é um crente fiel é que você amará os seus irmãos e irmãs em Cristo mesmo se isso custar a sua própria vida. Então se um irmão em Cristo está jogado na prisão, e está machucado, e sem roupas e sem tudo mais, você o amará tanto que se arriscará indo à prisão, porque naqueles dias, ninguém podia ir, ninguém podia ser alimentado se alguém não levasse comida pelo lado de fora. Então, os Cristãos tinham que decidir: eu amo o suficiente para ir à prisão e levar comida e tudo mais? Mas quando eu fizer isso, os romanos provavelmente vão me identificar como Cristão também, e me lançarão na prisão. Então, eu pego um versículo, mesmo que por uma boa causa, e digo: “Precisamos evangelizar nas prisões, precisamos fazer isso e isso”. Mas não é o que o texto quer dizer! Então, mais tarde alguém tem que parar e dizer: “Ei! De onde você tirou isso?” E olhando para a história da igreja, você se pergunta: “Alguém interpretou a Bíblia dessa maneira?” Não. “Quando começamos a interpretar a Bíblia dessa maneira?” “Oh, desde o tempo dos meus avós”. Percebe? É por isso que você não pode obter sabedoria, porque ela vem dos seus avós. Ou mesmo do pregador. Está de acordo com a Bíblia?

Só mais um. E eu vou soltar minha Bíblia. Romanos 10: “A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo” (v. 9). Então, as pessoas vêm à frente quando dizemos: “Você quer Jesus no seu coração? Se você acredita no seu coração, se você confessar com sua boca, quer dizer, se você pedir a Cristo para te salvar, se você chamar Jesus de Senhor, e se

depois disso, se apresentar à igreja e dizer “Jesus é o Senhor” [...]”. O texto não tem nada a ver com isso. Nada. Nada. O que o texto quer dizer? Primeiro: Há um problema quando analisamos esse texto porque ele diz não apenas “se você crer em seu coração”, mas também “se confessar com sua boca”. Então, temos um problema porque Paulo está contradizendo Romanos capítulos 4 e 5, onde ele diz que a salvação é somente pela fé. Ou somente pela fé e confissão. Percebe? Então, há um problema. Então, o que realmente está dizendo? Isto é o que ele está dizendo: Vamos dizer que havia uma igreja em Roma e que cerca de vinte construtores estavam trabalhando em alguma coisa na cidade de Roma e [...] estamos lanchando, é um belo dia, e de repente ouvimos “*bum, bum, bum, bum*”, e toda a construção, os trabalhadores estão com medo, vinte são Cristãos e estão tremendo. Porque isto é o que está acontecendo: lá vem os soldados romanos, com a guarda, o regimento, e estão carregando o altar. E há fogo queimando nele, há incenso. E eles dizem: “Venham e façam o juramento à César”. E todos os construtores são Cristãos, então, vai o primeiro, toma o incenso, joga e diz: “César é o senhor”. Então eles pegam um de nós. E um dos que nós pensávamos ser nosso irmão, vai, pega o incenso, joga no fogo e diz: “César é o senhor”. E o deixam ir. E o outro irmão anda e vai. Fica parado ali. Um dos soldados dá uma cotovelada no lado e o fere com a lança. E ele diz: “Jesus é o Senhor!”. E eles o matam. E trazem o outro. Ele diz a mesma coisa e é morto. Matam, matam, matam. E o que Romanos 10 está ensinando é isso: você é salvo pela fé em Cristo, mas a evidência de sua conversão é que você confessará a Jesus como Senhor mesmo que isso custe sua vida. E nós pegamos esse texto, distorcemos nessa pequena oração e dizemos: “Você será salvo!”. É patético! O que estamos fazendo? E nos maravilhamos: “Por que o poder de Deus não está descendo sobre nós?” Porque nós transformamos o cristianismo numa sopa! Uma sopa! Nós devemos ir ao texto. Nós devemos ir ao texto. Nós devemos nos escravizar ao texto. E não devemos aceitar alguma coisa porque um “evangélico” proferiu a nós. Nós nos perguntamos: “Alguém acreditou nisso na história?”. E nós descobriremos que muito do que nós acreditamos no evangelismo ocidental não foi aceito por ninguém. Deus os abençoe!

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbitrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;
² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. ⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. ⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.